



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

TREVIZAN, N. A decoração interna da casa, segundo os traços de caráter. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.). **Anais. 1ª CONVENÇÃO BRASIL LATINO AMÉRICA e 9º CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS.** Foz do Iguaçu/PR. Centro Reichiano, 2004. CD-ROM. [ISBN - 85- 87691-12-0]. Acesso em: ____/____/____.

A DECORAÇÃO INTERNA DA CASA, SEGUNDO OS TRAÇOS DE CARÁTER

Nara Trevizan

Neste artigo, trago uma proposta de pesquisa na interface entre a Arquitetura e a Psicologia dentro de uma abordagem reichiana, buscando obter diretrizes para aproximar a intervenção arquitetônica nos espaços residenciais às necessidades, desejos e traços de caráter de seus usuários.

Ainda durante o curso de formação em arquitetura e urbanismo, questionava-me sobre a interferência dos arquitetos na organização dos espaços tanto internos como urbanos, sem levar em conta a estrutura psicológica e caracterológica dos usuários e também a influência que esses espaços modificados determinariam em seus comportamentos.

Por diversas vezes perguntei se não estaria faltando em nosso currículo conhecimentos básicos de psicologia, já que nosso curso tem caráter humanista.

Atualmente, vejo que a interface entre Psicologia e Arquitetura é um campo de pesquisa emergente e promissor, embora nosso currículo de arquitetura permaneça inalterado até hoje. Conforme citado por Rio (2003);

Sob diferentes denominações, tais como ecologia social, psicologia ambiental ou, ainda, estudos ambiente-comportamento (environment-behavior) – a colaboração entre a Psicologia e a Arquitetura e Urbanismo avançou bastante nos EUA e em diversos países da Europa, onde pesquisas sobre comportamento, produtividade, imageabilidade e qualidade de vida já orientam decisivamente a produção e a gerência do ambiente construído.

Esse assunto sempre me pareceu vasto e fascinante, mas no momento, vou enfatizar apenas o que diz respeito a espaços residenciais, por considerar esse de conhecimento geral, já que todos nós habitamos "um lugar" e, porque nossa casa é um universo único, onde os significados tomam forma e são distribuídos obedecendo uma ordem que revela quem somos e como nos posicionamos nesse espaço que nos acolhe e protege.

O usuário quando se apropria de "seu lugar", busca através de um conjunto de símbolos e signos, marcar este território imprimindo nele uma identidade própria.

Segundo, Almeida (1995), assim como os aspectos subjetivos, como a busca da identidade na construção como um todo, ou através de pequenos objetos decorativos, também variáveis mais objetivas tais como as sensações térmicas, acústicas, lumínicas e dimensionais, que os espaços constroem, fazem parte dessa harmonização ambiental. Essa combinação de variáveis objetivas e subjetivas é que serão determinantes na característica, na funcionalidade



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

TREVIZAN, N. A decoração interna da casa, segundo os traços de caráter. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.). **Anais. 1ª CONVENÇÃO BRASIL LATINO AMÉRICA e 9º CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS.** Foz do Iguaçu/PR. Centro Reichiano, 2004. CD-ROM. [ISBN - 85- 87691-12-0]. Acesso em: ____/____/____.

e na personalidade particular e única de cada residência.

Para ser adequado e funcional, um projeto deve estar, portanto, o mais próximo possível de traduzir as necessidades e desejos atuais de seus usuários.

Segundo, Reich (in VOLPI & VOLPI, 2003, p. 124), a energia existente em todos os seres vivos esta presente também no cosmos agindo e se organizando segundo um fluxo determinado por barreiras e espaços.

Em nossa visão pós-reichiana, é a carga energética de uma pessoa que determina o aspecto caracterial e principalmente se existe uma boa ou a deficiente circulação energética... que irá determinar o aspecto psicológico da pessoa... que irá determinar o comportamento, que por sua vez é a expressão caracterial da pessoa.

Um método para auxiliar a identificar essa adequação cognitiva entre homem-ambiente pode ser a leitura reichiana do caráter da pessoa, que é feita por meio de entrevistas e observações comportamentais dos usuários e sua forma de habitar.

Caráter é a maneira habitual de agir e reagir de um indivíduo por intermédio do seu comportamento. Comportamento é a expressão de uma atividade neuromuscular. Personalidade é a soma dos efeitos do temperamento e da caracterialidade. O temperamento tem necessidades e a caracterialidade tem desejos (VOLPI & VOLPI, 2003, p. 121).

Percebendo, portanto, que somos movidos a estímulos internos e externos (energia) e sabendo reconhecer o caráter dos usuários de um espaço físico, poderemos interferir nesse espaço para que o estímulo externo contribua para sua melhora e bem estar fisico-mental.

A proposta consiste em observar como o estilo de morar se manifesta resultante de fenômenos existenciais e como a identificação das combinações das estruturas caracteriais, segundo a classificação de Wilhelm Reich (1995), predominantes nos moradores dessas habitações, auxiliam a revelar esse estilo de morar e, conseqüentemente, os elementos ausentes e inadequados nos ambientes residenciais.

Seguindo as etapas do desenvolvimento emocional pelas quais passa o bebê desde a gestação até a formação do caráter (VOLPI & VOLPI, 2002), o bloqueio em cada uma delas irá provocar um determinado traço de caráter. Assim sendo, um bloqueio na etapa de sustentação trará um caráter do tipo esquizóide; um bloqueio na etapa de incorporação trará um caráter oral; na etapa de produção, um caráter masoquista ou obsessivo-compulsivo; na etapa de identificação, um caráter fálico-narcisista e finalmente, um bloqueio na etapa da formação do caráter, um traço de caráter histérico. Segundo Reich (1995), caráter significa o modo de agir de uma pessoa. Inclui-se nesse modo de agir o tom de voz, postura, vestimenta, etc. Dessa



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

TREVIZAN, N. A decoração interna da casa, segundo os traços de caráter. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.). **Anais**. 1ª CONVENÇÃO BRASIL LATINO AMÉRICA e 9º CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. Foz do Iguaçu/PR. Centro Reichiano, 2004. CD-ROM. [ISBN - 85- 87691-12-0]. Acesso em: ____/____/____.

forma, uma pessoa irá se relacionar com outras pessoas e objetos de acordo com os seus traços de caráter. O mesmo se diz a respeito de suas preferências na decoração de seus ambientes residenciais.

Caráter esquizóide

Têm como comportamento básico a esquia e a racionalização. Geralmente, são pessoas frias, distantes, reservadas. Em relação às suas preferências pela decoração do ambiente onde vivem, percebem-se a busca por cores frias como o azul, lilás e branco com detalhes em cores puras ou ambientes monocromáticos. Quando houver o uso de estampas, percebe-se o gosto por desenhos geométricos e uma preferência por móveis em metal, ou madeira escura, pisos limpos e brilhantes, poucos móveis nos ambientes e iluminação sóbria, tudo isso, condizente com o ser traço de caráter, esquizóide.

Uma residência com esse perfil é, geralmente, discreta e reservada, e poderá oscilar entre os estilos conservador e futurista passando pelo alternativo, desde que mantenha espaços bem compartimentados e definidos e com poucos móveis (estilo clean) para evitar muita "poluição" visual. É muito difícil ter muitos moradores nesta casa, no máximo, um casal com um ou dois filhos, onde sala de leitura e meditação são cômodos quase obrigatórios.

Caráter oral

São pessoas mais extrovertidas, amáveis e ótimas anfitriãs. Os moradores, cujo traço de caráter que predomina é o oral, preferem mais receber os amigos do que fazer uma visita. Sas preferências por cores quentes para os detalhes decorativos como o ocre, laranja, bordô, estampas florais e fibras naturais deixam seus ambientes muito aconchegantes. Produzem ambientes que geralmente nos faz lembrar da infância, muito bem cuidados nos pequenos detalhes, mas que nem sempre, a ordem faz parte da rotina. É um local acolhedor, tranquilo e muito bonito em sua simplicidade, sendo a sala e cozinha, os locais mais movimentados da casa (se possível em espaços próximos ou integrados), com paredes em cores suaves e alegres, como o amarelo, bege, rosa.

Caráter obsessivo-compulsivo

São pessoas conservadoras e apegadas ao tradicional e com um gosto exacerbado pela ordem. Apresentam um gosto por uma casa organizada, prática e cheia de normas, onde tudo deve ser funcional e sóbrio, com uma decoração básica em móveis de madeira bem tradicionais, e cores sóbrias e neutras em todos os ambientes e uso do verde musgo, bordô ou



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

TREVIZAN, N. A decoração interna da casa, segundo os traços de caráter. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.). **Anais**. 1ª CONVENÇÃO BRASIL LATINO AMÉRICA e 9º CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. Foz do Iguaçu/PR. Centro Reichiano, 2004. CD-ROM. [ISBN - 85- 87691-12-0]. Acesso em: ____/____/____.

azul nos detalhes da decoração onde a simetria é quase sempre valorizada. Num projeto arquitetônico, para esse tipo de caráter, escritório, despensas, armários muito bem estudados em sua função e distribuição tem particular importância.

Caráter masoquista

Têm como traço marcante em seu comportamento a ansiedade, sentimento de culpa e uma tendência ao desapego pelos bens materiais. Geralmente têm uma grande preocupação com o próximo. Não é difícil encontrar entre os moradores de uma casa alguém com esse perfil. Geralmente são profissionais da área médica, religiosa, educacional, social ou voluntário em alguma instituição. Apresentam preferência por ambientes bem despojados e integrados, muito colorido nos detalhes, com vasos de plantas e floreiras, cores claras e discretas, móveis de diversos estilos, fibras naturais que transmitem um aspecto muito acolhedor e amistoso. No projeto arquitetônico, o quarto de hóspedes e varandas fazem parte sem dúvida, da lista, se não de necessidades, pelo menos de desejos.

Caráter fálico-narcisista

São pessoas alegres, agitadas, dinâmicas e cheias de movimento. São moradores que têm muito "jogo de cintura" para trabalhar com as mudanças constantes em suas vidas. São pessoas que não gostam de monotonia. Por este motivo, estão sempre trocando os móveis de lugar e fazendo reformas. Local para prática de esporte e malhação é sempre bem vindo, assim como projetos arrojados e originais. Gostam de conforto e luxo, por isso trabalham muito para conseguir prosperar. Cuidam muito bem da casa, nunca a deixam deteriorada, bagunçada ou suja. São ótimos anfitriões e amigos fazendo que a sala de estar, de televisão e cozinha sejam os locais preferidos da casa. Tudo o que for relacionado a conforto e status será uma boa idéia nesse local, porque é o esperado passar uma vibração de sucesso, riqueza, solidez material, segurança e poder.

Caráter histérico

São pessoas alegres, falantes e inquietas com tendência a gostar de coisas diferentes, exóticas e chamativas como ambientes com espelhos, luzes, metais, brilho, cores fortes e vibrantes, texturas e materiais nobres. E por seus proprietários serem pessoas dinâmicas e inquietas, faz com que sempre estejam mudando algo na casa – pinturas, móveis ou pequenas reformas. No projeto arquitetônico, é importante prever espaços amplos ou multifuncionais,



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

TREVIZAN, N. A decoração interna da casa, segundo os traços de caráter. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.). **Anais**. 1ª CONVENÇÃO BRASIL LATINO AMÉRICA e 9º CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. Foz do Iguaçu/PR. Centro Reichiano, 2004. CD-ROM. [ISBN - 85- 87691-12-0]. Acesso em: ____/____/____.

porque muitas festas e reuniões serão dadas nesta casa, fazendo que a sala de estar ou espaço social e banheiros sejam os locais mais valorizados da casa, assim como, armários ou locais especiais para guardar roupas, brinquedos, equipamentos e móveis componíveis e de fácil remanejamento.

Conclusão

Conclui-se que com a observação dos procedimentos analíticos das estruturas caracteriais dos usuários, sob o ponto de vista Reichiano, principalmente para abordar os problemas de conforto ambiental, é possível obter dados muito relevantes que venham auxiliar a organização de projetos de arquitetura de interiores em ambientes residenciais.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. M. **Análise das Interações entre o homem e o ambiente**. Dissertação Mestrado em Engenharia. Florianópolis: UFSC, 1995. Disponível em: <http://www.eps.ufsc.br/disserta/maristela>. Acesso: 01/10/2003.

VOLPI, J. H. & VOLPI, S. M. **Crescer é uma Aventura!** Desenvolvimento emocional segundo a Psicologia Corporal. Curitiba: Centro Reichiano, 2002.

VOLPI, J. H. & VOLPI, S. M. **Reich** - da psicanálise à análise do caráter. Curitiba: Centro Reichiano, 2003.

REICH, W. **Análise do caráter**. São Paulo: Martins Fontes, 1995.

RIO, V. **Seminário internacional de psicologia e projeto do ambiente construído**. 2002. Disponível em: <http://www.vitruvius.com.br/institucional.inst12/inst12.asp>. Acesso: 05/10/2003.

Nara Trevizan / Curitiba / PR / Brasil
E-mail: naratrevizan@aol.com